

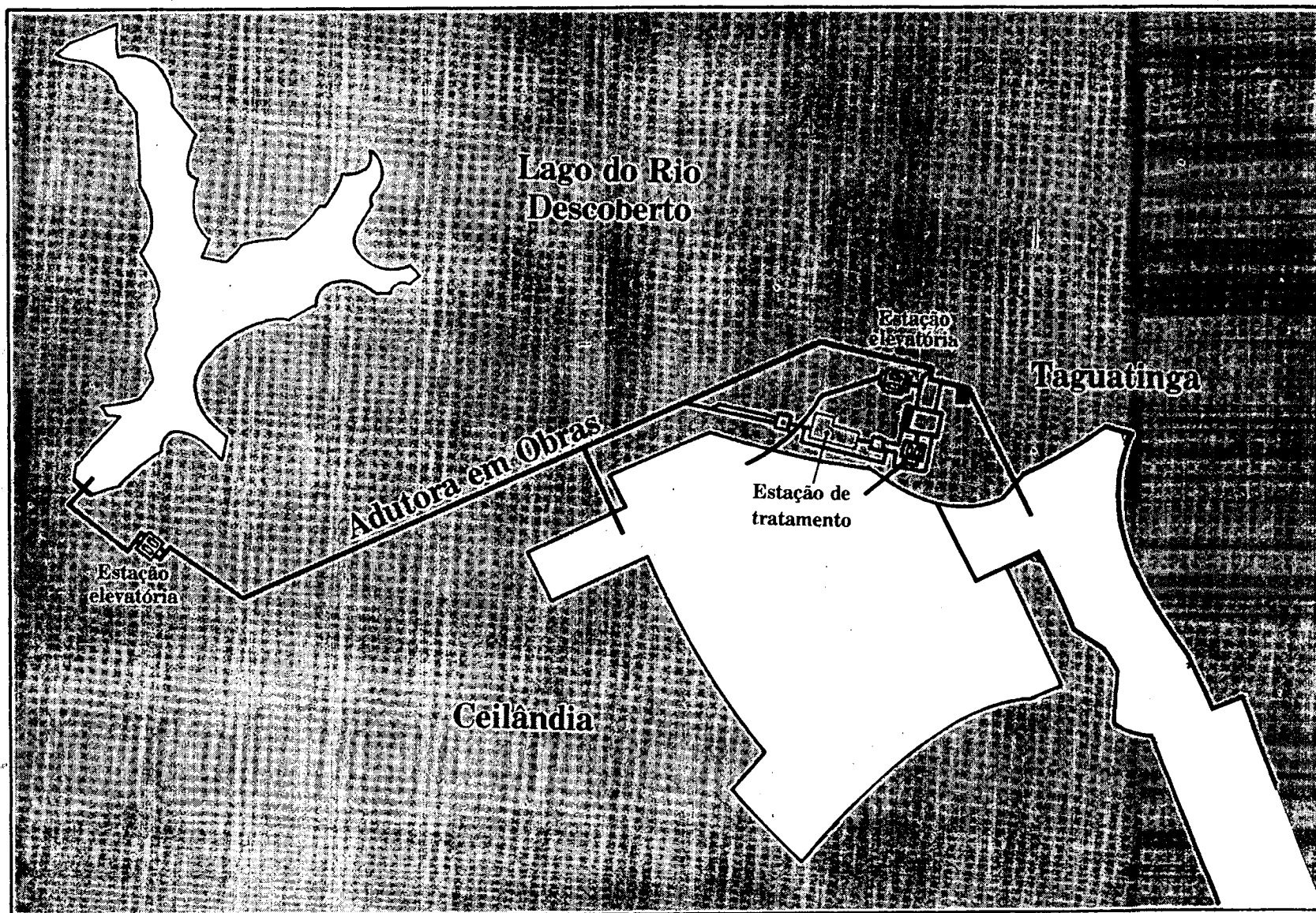
Obra em adutora deixará DF sem água

Mais da metade da população do Distrito Federal deverá ficar sem água amanhã, durante, todo o dia, e o abastecimento só será normalizado a partir de quinta-feira. O corte no fornecimento será feito a partir da zero hora para que a Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) conclua as obras de implantação de mais uma bomba d'água na Barragem do Descoberto. Com a interrupção por 18 horas do bombeamento de água, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Gama, grande parte da Asa Sul e Lago Sul MSPW e Guarã II, áreas abastecidas basicamente pelo Descoberto, serão os locais mais atingidos, que podem inclusive, ficar sem nenhum abastecimento.

Essa será a primeira vez, desde 1976, quando foi construída a Barragem do Descoberto, que a Caesb interromperá o abastecimento de água em uma área tão abrangente do Distrito Federal, segundo informam técnicos do órgão. Eles não têm condições de afirmar em que proporções poderá haver falta de água na cidade, pois desconhecem o número de reservatórios e caixas d'água existentes nos prédios e residências e como a comunidade vai se comportar com o corte de abastecimento. "Recomendamos que as pessoas economizem água, usando-a apenas para produção de alimentos e uma rápida higiene pessoal", afirmou o diretor de operações da Caesb, Antônio de Pádua.

Fornecimento

Algumas áreas do Distrito Federal, que não são abastecidas pelo Descoberto, não terão problemas com o fornecimento de água, como Brazlândia, Sobradinho e Planaltina. "Nessas cidades-satélites, abastecidas por outros rios, não haverá falta de água", garante Antônio de Pádua. Outros pontos do DF, como Asa Norte, Lago Norte, Guarã I e Cruzeiro, se houver economia, também poderão ter um abastecimento normal, já que recebem água da Barragem de Santa Maria. O diretor de operações da Caesb, porém, alerta toda a população do Plano Piloto para evitar gastos desnecessários amanhã,



A Caesb vai concluir as obras de implantação de uma bomba d'água para aumentar a capacidade de produção do Descoberto

Pois alguns reservatórios de Santa Maria, que também recebem água do Descoberto, deverão ter seus níveis reduzidos.

As obras realizadas na Barragem do Descoberto, iniciadas em janeiro de 1988, serão concluídas amanhã com a colocação de válvulas de alívio de pressão em uma adutora que leva água bombeada do Descoberto para os reservató-

rios distribuidores. Com a interrupção do bombeamento, só os 15 milhões de litros de água restantes nessa adutora, que mede 14 quilômetros e tem 1,20 metros de diâmetro, chegarão aos reservatórios. A partir das 18h00 a Caesb recomençará o bombeamento e prevê aproximadamente cinco horas para que a adutora preencha toda a sua capacidade e normalize o

abastecimento.

"A reserva dessa adutora é suficiente para abastecer cerca de 120 mil pessoas por um dia, mas apenas Ceilândia conta hoje com uma população de 430 mil habitantes", explica Antônio de Pádua. Como a capacidade dessa adutora, que se assemelha a de um pequeno reservatório, não poderá atender totalmente a área que engloba, a

Caesb, acredita que o abastecimento de água dependerá principalmente dos reservatórios particulares e da disposição da população em economizar. "Além disso, recomendamos que as pessoas façam uma reserva em vasilhames e baldes, principalmente se suas residências não contarem com caixas d'água", observa Antônio de Pádua.

Bomba garante maior produção

As áreas mais afetadas com o corte no fornecimento de água amanhã serão as mais beneficiadas com a conclusão das obras da Caesb. A colocação das válvulas de pressão na adutora permitirão o funcionamento de mais uma bomba de água na Barragem do Descoberto, que terá sua capacidade de produção ampliada em mais 650 litros por segundo. Até agora apenas uma bomba estava em funcionamento e outras duas eram usadas como reservas — uma das quais entrará em funcionamento permanente.

A Barragem do Descoberto, responsável pelo abastecimento de 50% da população do Distrito Federal, segundo a Caesb, vinha trabalhando em seu limite máximo de produção. Na avaliação do diretor de operações do órgão, Antônio de Pádua, a demanda cresceu, em parte, com a construção de Samambaia, que passou a exigir mais 200 litros por segundo.

Com as obras, a Barragem do Descoberto passa a contar com uma produção de 3 mil litros por segundo. A Barragem de Santa Maria, segundo Antônio de Pádua, também está funcionando acima de seu limite de produção, que é de 1 mil 200 litros por segundo e hoje bombeia 1 mil 800 litros por segundo. Na avaliação de Antônio de Pádua o abastecimento satisfatório de água no DF só será possível com a duplicação do sistema e de sua capacidade.

Convênio

A duplicação da Barragem do Rio Descoberto, com a construção de mais uma adutora e a instalação de duas bombas d'água, entre outras, é o principal item de um convênio que o Governo do Distrito Federal pretende assinar com o Banco Mundial. Até o final desse mês o presidente da Caesb, Ulisses Assad, e o governador Joaquim Roriz, tentarão assinar o convênio, estimado em 200 milhões de dólares.